

**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEDO DE CAVALEIROS**

**CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS**



**Macedo de Cavaleiros, 30 de Março de 2006**

O Plano de Acção é constituído por um conjunto de Iniciativas, Acções ou simplesmente Ideias<sup>1</sup>, complementares entre si e resultantes das dinâmicas que se têm gerado ao nível dos Grupos de Trabalho e do Órgão Executivo/Equipa de Animação.

Entende-se estar patente a coerência das Iniciativas, Acções e Ideias propostas com o PDS 2006-2008, podendo identificar-se vários objectivos/estratégias para os quais elas concorrem ainda que indirectamente.

Apesar deste reconhecimento e para que esta relação se torne mais clara, fez-se um exercício de identificação do objectivo principal/específico e estratégia para o qual cada uma das propostas efectuadas converge.

O que se esta a realçar, é o facto do Plano de Acção de 2006 contribuir de forma clara para uma progressiva operacionalização do PDS 2006-2008, instrumento de referência para os próximos três anos.

Acresce, referir que as propostas apresentadas beneficiam com a alteração da constituição dos grupos de trabalho<sup>2</sup>, os quais, como se sabe, são estruturas dinâmicas que visam contribuir para uma operacionalização eficaz do Plano de Acção e do PDS

---

<sup>1</sup> Ideias que estando numa fase de desenvolvimento e estruturação, serão apresentadas apenas sob a forma de esboço.

<sup>2</sup> A proposta para o novo esquema dos grupos de trabalho segue em anexo.

*AnimaREDE*

### **Prioridade Transversal:**

Potenciar o trabalho **em Rede**, assim como os seus resultados, com vista à produção de uma dinâmica que seja capaz de produzir uma mudança nas pessoas, nas organizações e por fim no território, no sentido do “futuro desejado”.



### **Objectivo Principal:**

Promover a participação, a formação e a mobilização dos actores sociais contribuindo-se para combater a pobreza e a exclusão social no Concelho, fomentando-se a qualificação das pessoas e tornando-as protagonistas no processo de mudanças do território.



### **Objectivo Especifico:**

Impulsionar um sistema de formação permanente para técnicos e dirigentes numa perspectiva de aquisição de conhecimentos e de qualificação para o aperfeiçoamento e consolidação do trabalho em grupo, no sentido da aquisição de uma visão estratégica para a intervenção colectiva.

Divulgar e disseminar “boas práticas”.



### **Estratégia:**

Apoiar o desenvolvimento de um processo qualificador para a intervenção, por forma a ajudar-se a ultrapassar problemas/dificuldades do quotidiano, favorecendo-se a clarificação de concepções, a introdução de conceitos, de metodologias, de técnicas e de instrumentos, promovendo-se a interacção com outras realidades e análise de programas que possam contribuir para a dinamização do tecido sócio-económico.

Melhorar o processo de comunicação inter-institucional e assegurar a difusão de informação, fomentando-se e animando-se o processo de difusão e de participação de todos os elementos do CLASMC, mas também da população.



### **Acção:**

*AnimaREDE*

## PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA ACÇÃO:

Volvidos cerca de cinco anos de implementação e consolidação da parceria REDE SOCIAL/CLASMC, no Concelho de Macedo de Cavaleiros, devido ao percurso efectuado e também ao grande numero de entidades parceiras, considera-se necessário realizar actividades que contribuam para sedimentar o espaço conquistado pela REDE SOCIAL / CLASMC, no Concelho e no Distrito.

Esta acção consistirá na elaboração de um dossier que reúna documentos e informação pertinente para uma incursão pelo processo de implementação e de sedimentação da REDE SOCIAL no Concelho de Macedo de Cavaleiros.

Este dossier destina-se, fundamentalmente, aos dirigentes, mas também aos técnicos que serão alvo de acções individuais e colectivas de sensibilização e de exploração de expectativas.

O dossier será entregue às diferentes entidades nas sessões colectivas de sensibilização, por forma a permitir facilitar e apoiar a integração de novas entidades aderentes, assim como possibilitar a substituição dos representantes das entidades parceiras de forma a assegurar a continuidade do *trabalho em rede*, tentando-se diminuir as rupturas e descontinuidades.

Uma outra actividade é o lançamento do Boletim do CLASMC que pretende ser um espaço privilegiado de disseminação da informação, mas também um espaço de participação de todas as Entidades/Pessoas que compõem esta parceria.

## OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Desenvolver, durante o ano de 2006, um processo facilitador e qualificador do *trabalho em REDE*, trabalhando-se o conceito de participação “activa”, com dirigentes e técnicos das entidades parceiras, através de actividades de cariz individual e colectivo;
- Atenuar os efeitos negativos da elevada rotatividade das representações em Plenário, no Órgão Executivo e nos Grupos de Trabalho.

ACTIVIDADE	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Elaboração do dossier	Órgão Executivo / Equipa de Animação	Abril, Maio e Junho / 2006	Concelho de Macedo de Cavaleiros
Realização de sessões sensibilização individuais e colectivas		Setembro, Outubro e Novembro / 2006	
Avaliação dos Resultados		Janeiro / 2007	
Realização de um seminário dedicado às questões da Participação Social		Fevereiro / 2007	

*Marketing Territorial*

## **PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA ACÇÃO:**

Esta acção insere-se no espírito de proporcionar aos actores sociais, conhecimentos, métodos, técnicas, estratégias, factores qualificadores da sua actuação enquanto cidadãos e agentes de desenvolvimento local.

Perspectivando-se a realização de um seminário, onde se pretende dar a conhecer uma perspectiva sobre “marketing territorial” e promover um debate alargado sobre formas de promover Macedo de Cavaleiros e de construir uma imagem que ajude a “vender” o território, a partir dos saberes, das tradições e dos recursos locais, nomeadamente, a partir de produtos agro-rurais altamente diferenciados.

A esta actividade irá seguir-se a promoção de encontros entre produtores agrícolas, artesãos e empresários para explorar a possibilidade de se gerar dinâmicas e parcerias, favorecedoras do desenvolvimento local sustentável.

## **OBJECTIVOS OPERACIONAIS:**

- Proporcionar um espaço de esclarecimento e de debate, favorecendo-se a criação de um espírito crítico sobre forma de promover Macedo de Cavaleiros, concertando-se actuações ao nível dos empresários, dirigentes e técnicos;
- Durante o ano de 2006, promover a aproximação dos empresários, produtores e artesãos, em reuniões com o objectivo de se gerar dinâmicas e constituir parcerias.

<b>ACTIVIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CALENDARIZAÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Seminário “Marketing Territorial”	Órgão Executivo / Equipa de Animação	Maio 2006	Concelho
Realização de Encontros		Maio a Dezembro 2006	
Avaliação dos Resultados		Novembro / Dezembro 2006	

**ENTIDADES PROMOTORAS:**

- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Entidade responsável)
- Centro Distrital de Segurança Social – Equipa Local de Acção Social
- Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros
- Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros
- Centro Social e Paroquial de Talhas

*Ficar, Empreender e Construir*

**Objectivo Principal:**

Potenciar o processo educativo implicando todos os seus intervenientes numa missão de educação centrada no educando, para a aquisição de competências de cidadania activa e redução dos riscos de exclusão social.



**Objectivo Específico:**

Promover o conhecimento de boas práticas empresariais dos sectores tradicionais na região.



**Estratégia:**

Dotar os jovens de competências pessoais, sociais e profissionais, visando-se a criação de um espírito crítico e de capacidade empreendedora, capaz de dinamizar a economia local e de travar o êxodo rural.



**Acção:**

*Ficar, Empreender e Construir*

## PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA ACÇÃO<sup>3</sup>?

Como se sabe a desertificação do nosso Concelho, especialmente, no que concerne à saída de jovens em idade activa, é uma realidade que se pretende contrariar, nomeadamente, através desta acção que consiste na realização de duas actividades complementares que visam levar o conhecimento sobre medidas e apoios ao empreendedorismo, direccionadas para alunos que frequentam o 9º ano e o 12º ano de escolaridade, nas escolas do Concelho, concretizando-se através da realização de sessões de informação e esclarecimento e de visitas de estudo<sup>4</sup>, a empreendedores e a empreendimentos – sectores de actividade compatíveis com o Desenvolvimento Sustentável do Concelho.

### OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Durante o ano lectivo de 2006, proporcionar aos alunos que frequentam o 9º e 12º anos de escolaridade, da Escola Secundária, conhecimento sobre alternativas ao Ensino Superior, apoiando-os no desenvolvimento de aptidões para a criação de uma actividade/negócio, no Concelho;
- Durante o ano lectivo de 2007, proporcionar aos alunos, que foram alvo das sessões de informação e esclarecimento, visitas de estudo a empreendimentos e contactos com empreendedores, no sentido de lhes proporcionar contacto com outras realidade e despertar/motivar para desenvolverem o seu espírito de iniciativa.

ACTIVIDADE	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Realização das sessões de informação e esclarecimento	Órgão Executivo / Equipa de Animação Escola Secundária Centro de Emprego SPA Empreendedorismo de Vila Real	15 a 19 de Maio	Auditório da Escola Secundária
Avaliação dos resultados	Órgão Executivo Escola Secundária	Setembro a Outubro 2006	
Programação das visitas de estudo	Órgão Executivo Escola Secundária DRATM Centro de Emprego SPA Empreendedorismo de Vila Real	Maio a Julho 2006	
Realização das visitas de estudo	Órgão Executivo Escola Secundária	A partir de Janeiro de 2007	

<sup>3</sup> Esta acção será para ter continuidade em 2007, tendo-se em consideração os resultados da avaliação.

<sup>4</sup> Este ano e por motivos inerentes ao calendário escolar, só se realizarão as sessões de informação e de esclarecimento, ficando já programadas e agendadas as visitas de estudo para o próximo ano lectivo.

**ENTIDADES PROMOTORAS:**

- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Entidade responsável)
- Centro Distrital de Segurança Social – Equipa Local de Acção Social
- Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros
- Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros
- Centro Social e Paroquial de Talhas

**ENTIDADES PARCEIRAS:**

- Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros
- Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros
- SPA Empreendedorismo de Vila Real
- Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes
- UTAD de Vila Real – Departamento de Economia e Sociologia

*Mudar as Práticas*

**Objectivo Principal:**

Dinamizar sectores estratégicos contribuindo-se para o Desenvolvimento sustentável da economia local.



**Objectivo Específico:**

Valorizar e qualificar as pessoas e organizações, com vista à criação de emprego e aumento dos níveis de empregabilidade, por forma a promover a melhoria das condições de vida, prevenindo e/ou interrompendo situações de risco, de pobreza e de exclusão social.



**Estratégia:**

Alterar práticas culturais por parte dos agricultores, com vista à produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas diferenciados.



**Iniciativa:**

*Mudar as Práticas*

## **PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA INICIATIVA, OU SEJA, QUAL A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PDS?**

“Mudar as Práticas” nasceu sem nome e sem projecto. Nasceu das ideias, das vontades, dos problemas, das questões, de uma relação de conhecimento e de confiança que gradualmente se tem vindo a estabelecer entre a Autarquia, as Juntas de Freguesias e os Produtores de Castanha das Freguesias de Corujas, Lamas e Podence. Esta relação - que não tem estado isenta de conflitos - tem contribuído para a construção de uma vontade colectiva, geradora de uma dinâmica da qual resulta a proposta de trabalho que se passa a apresentar.

Destaque-se que esta iniciativa tem vindo a ser pensada numa lógica de conhecimento da realidade, de cooperação e a superação de obstáculos/dificuldades dos produtores de castanha, entendendo-se que só através do cumprimento de várias etapas e/ou patamares, se poderá vir a contribuir para o cumprir de um dos objectivos do PDS – o de promover produtos locais, tornando-os estratégicos para o **Desenvolvimento Local**, como no caso, a castanha.

*MUDAR AS PRÁTICAS*, está centrada numa estratégia de **formação** (formal e informal), entendida como **um instrumento de gestão para o crescimento das pessoas e para o desenvolvimento da região, visando-se produzir uma mudança ao nível dos conhecimentos, das atitudes e dos comportamentos**, pretendendo-se privilegiar uma aprendizagem interactiva entre técnicos e produtores, evitando-se atitudes paternalistas e/ou manipuladoras, promovendo-se uma participação efectiva de todos, potenciando-se o desenvolvimento de um processo democrático, onde os produtores assumem um especial protagonismo.

É nosso intuito criar condições para que todos os indivíduos abrangidos por esta iniciativa, se sintam em condições de intervir na análise e na resolução dos seus problemas, onde não se pretende que os técnicos assumam um lugar de “catedráticos” ou de “especialistas”, mas sim de facilitadores para a criação de uma consciência dos seus problemas, para a construção do conhecimento e para a circulação da comunicação nos dois sentidos – técnico-produtor e produtor-técnico.

Isto, não significa o reconhecimento de que os produtores têm sempre razão, é apenas uma estratégia que faz parte do processo formativo e que consiste em confrontá-los com a discrepância entre o que dizem e o que fazem, ou apontar as respectivas consequências, esperando-se com isso, pela via do diálogo e da aquisição de confiança e de conhecimento, conseguir que individualmente e/ou em grupo alterem atitudes/comportamentos favoráveis à sua aprendizagem e à criação de um espírito crítico face à realidade em que se encontram mergulhados.

O Plano de Actividades que aqui se apresenta, deverá ser entendido como um instrumento **aberto, inacabado**, ou seja, como uma proposta que tem sido e continuará a ser construída **com e para** os produtores de castanha, no sentido de se ajustar permanentemente esta iniciativa às necessidades dos produtores e à realidade que é dinâmica. Mas também, numa perspectiva de reunir contributos de várias entidades (como por exemplo o Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros, a Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, Agentes Comerciais – como a Sortegel, entre outras -, Associações de Produtores de Castanha, Cooperativas, a DESTEQUE, entre outros) e de pessoas (como por exemplo,

Professores Catedráticos da UTAD de Vila Real - Artur Cristóvão; José Portela, entre outros), numa perspectiva de se acrescentar valor a este trabalho.

### **APRESENTAÇÃO DA INICIATIVA:**

Esta iniciativa já está em curso, tendo-se iniciado em Junho de 2005, começando-se por abranger as Freguesias de Podence, Lamas e Corujas - a título experimental -, visando-se durante o ano de 2006 o seu alargamento às restantes Freguesias da Comissão Social Inter-Freguesias (CSIF) Castanha Sete e, gradualmente, a outras Freguesias do Concelho<sup>5</sup>.

Inicialmente a nossa maior preocupação consistiu em chegar aos produtores de castanha das Freguesias de Lamas, Corujas e Podence, procurando-se responder a um conjunto de interrogações - medir o impacto de outras acções – seminários, sessões de informação e sensibilização – já realizadas em Macedo de Cavaleiros, promovidas por diversas entidades, sobre a temática da prevenção das doenças, ou seja, perceber quais os conhecimentos adquiridos e as práticas adoptadas<sup>6</sup> - mas também perceber a importância/peso da castanha para a economia familiar dos produtores e através de contactos informais, perceber quais os principais problemas que afectam a produção de castanha e os produtores, assim como identificar os seus recursos, potencialidades e também fazer a identificação e o registo do número de produtores, das quantidades e variedades de castanha produzidas, por Freguesia<sup>7</sup>.

A primeira actividade consistiu na realização de três sessões de esclarecimento e de debate, uma em cada uma das respectivas Freguesias, que consistiu na realização de uma sessão organizada em sala proporcionando-se uma conversa informal entre os Técnicos e os produtores, destinando-se a fazer algumas recomendações relativamente às práticas a adoptar para ter soutos mais produtivos, prevenindo-se o aparecimento e a disseminação de doenças e de pragas. E num segundo momento, que se destinou a visitar alguns soutos onde se pôde encontrar exemplos de doenças, pragas, práticas correctas e menos correctas.

Estas sessões foram muito importantes, porque nos permitiram confrontarmo-nos com uma realidade<sup>8</sup> que embora não a desconhecêssemos, necessitávamos de a dimensionar e de a caracterizar, permitindo-nos perceber que dentro daquele grupo existia um grupo mais **restrito** de produtores, mais novos e com vontade de melhorar a sua produção. Embora, se tenha registado que esse interesse se centra na melhoria da produção e não tanto na melhoria da qualidade da castanha produzida.

---

<sup>5</sup> De acordo com a informação cedida pelos Presidentes da Junta, nas reuniões das CSIF's em 2006, as freguesias abrangidas serão Olmos, Peredo, Lombo, Murçós, Ferreira, Arcas (Mogrão), Espadanedo, Bornes, Vale da Porca, Amendoeira, Vilar do Monte, Burga, Macedo, Talhinhas, Salselas, Vinhas, Bagueixe, Vilarinho do Monte.

<sup>6</sup> Aplicação de um pequeno questionário.

<sup>7</sup> Aplicação de uma ficha de registo dos produtores e da produção.

<sup>8</sup> Contactamos com um grupo de agricultores muito envelhecidos e desmotivados, por várias razões que eles próprios apontam - a sua idade avançada; - a falta de retaguarda familiar ao nível da continuidade da exploração agrícola; - a tendência que se tem vindo a acentuar nos últimos anos para venderem a castanha a um baixo preço; - os interesses instalados, interesses esses que eles se sentem impotentes para combater por falta de conhecimento sobre o sector da castanha; - entre outras. O trabalho que se tem estado a desenvolver, não é propriamente um estudo sociológico, mas tem a pertença de se identificar as verdadeiras causas dos fenómenos, por isso não nos detemos nas primeiras impressões que recolhemos, mas temos tido um trabalho permanente de aprofundamento desta realidade e embora não queiramos negar estes factores, percebemos que o cerne do problema não se encontra nestas causas mas sim noutras mais profundas e complexas que não cabe aqui explorar.

Desta forma, esteve subjacente à realização das primeiras actividades, uma lógica de abarcar o maior número possível de produtores de castanha, enquanto que nesta fase<sup>9</sup> está subjacente uma lógica de selecção de produtores que se mostrem interesse em participar de forma efectiva, tendo-se partido para a contratualização da sua adesão à iniciativa.

### **FINALIDADE:**

A finalidade desta iniciativa é contribuir para aumentar a qualidade da castanha, visando-se através da alteração das práticas culturais, contribuir para a preservação de um **BEM COMUM**, transformando-o num produto estratégico para o Desenvolvimento Local e para a diminuição do êxodo rural no Concelho.

### **OBJECTIVO GERAL**

- ✳ Promover um processo formativo centrado nos valores da democratização e da participação, articulando-se um conjunto diversificado de acções, com vista à estimulação, criação e desenvolvimento de um pensamento crítico por parte do produtor de castanha face à sua situação e à situação da castanha, no contexto da produção nacional e internacional.

### **OBJECTIVO ESPECÍFICOS**

- ✳ Provocar a mudança de atitudes e o incremento da inovação, visando-se a adopção de práticas culturais que contribuam para melhorar a qualidade da castanha e evitar/prevenir a disseminação das doenças do castanheiro.
- ✳ Desenvolver um processo de aprendizagem interactiva entre técnicos e produtores, com o objectivo da criação de um certo nível de confiança que permita cativá-los para o projecto e estimular a sua participação.
- ✳ Apoiar todo o tipo de iniciativas (de carácter associativo ou não) que visem a comercialização e a transformação da castanha em produtos derivados, privilegiando-se os processos ou iniciativas que partam dos produtores de castanha, entendendo-os como os principais actores para um processo de desenvolvimento deste sector.
- ✳ Auxiliar o desenvolvimento deste sector no Concelho, através da criação e desenvolvimento da capacidade empreendedora dos produtores.
- ✳ Privilegiar contactos sistemáticos com informantes privilegiados visando-se o aprofundamento do conhecimento da realidade local (das necessidades concretas dos produtores), mas também das realidades nacional e internacional, visando-se o desenvolvimento e a correcção permanente das estratégias de intervenção às reais necessidades dos produtores e dos mercados.

---

<sup>9</sup> A partir de Fevereiro de 2006, apresentou-se uma proposta – Plano de Actividades para o anos de 2006 - aos produtores das Freguesias de Corujas, Lamas e Podence e formalizou-se a adesão de 12 produtores.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

- ✿ Melhorar a qualidade de vida dos produtores de castanha, através da melhoria do seu rendimento, do seu nível técnico e das suas competências profissionais, no âmbito da produção, da transformação e da comercialização deste produto.
- ✿ Incentivar à organização e à participação efectiva dos produtores de castanha na criação de uma unidade de apoio ao sector (independentemente da forma que possa assumir - Cooperativa, Associação...), chamando-se à atenção para a importância da gestão profissionalizada e para a introdução das novas tecnologias.
- ✿ Incrementar a actividade económica deste sector, contribuindo-se para aumentar a produção e a qualidade da castanha, associada a uma boa sanidade dos Soutos e à adopção das novas práticas culturais.

É importante referir que para se medir os resultados desta iniciativa, será necessário realizar uma intervenção durante um período de três a quatro anos consecutivos, para se poder obter dados concretos e comparativos, relativamente à produção, à saúde dos Soutos, à adopção de novas práticas culturais, à transformação, comercialização e organização dos produtores.

## **OBJECTIVO OPERACIONAIS**

### **COMO SE TEM VINDO A CONSTRUIR ESTA INICIATIVA?**

1. Envolvendo-se os Presidentes da Junta e os Produtores de castanha no processo de discussão e de construção desta iniciativa;
2. Disseminando-se a publicação “Como Ter Soutos Produtivos e Com Saúde”, quer através do fornecimento da mesma, quer através da realização de sessões de formação, quer através de discussões em que se reitera os conhecimentos e indicações nela contidos;
3. Aplicando-se diversos instrumentos de recolha de informação (questionários, fichas de caracterização, levantamento de sugestões e expectativas...) que nos permitam reunir cada vez mais informação sobre os produtores e sobre o contexto de produção de castanha;
4. Realizando-se contactos / reuniões com diversas entidades do sector (Associações, Cooperativas ...) e participando-se em encontro e seminários, sempre numa perspectiva de se adquirir conhecimento sobre a produção e comercialização da castanha;
5. Facultando-se a aproximação dos produtores de castanha a agentes económicos – por exemplo a promoção e realização de uma reunião entre os produtores de castanha e o Eng.º Vasco Veiga da SORTEGEL;

6. Apresentando-se e divulgando-se a iniciativa em todas as CSIF's para que esta iniciativa chegue ao conhecimento de todos os Presidentes da Junta e para que com eles se selecciona-se as Freguesias que gradualmente poderão vir a integrar esta iniciativa;
7. Apresentando-se e discutindo-se o Plano de Actividades para 2006 com os produtores de castanha da Freguesias de Corujas, Lamas e Podence;
8. Formalizando-se a adesão dos produtores a esta iniciativa;
9. Avaliando-se permanentemente com os produtores de castanha a iniciativa e fazendo-se a exploração das suas expectativas.

### **COMO SE IRÁ CONTINUAR A CONCRETIZAR ESTA INICIATIVA?**

- ✿ Fornecendo-se apoio técnico sistemático, visando-se a experimentação, demonstração e aproximação dos produtores de castanha aos trabalhos e resultados das investigações científicas realizadas nas academias.
- ✿ Realizando-se acções de formação/informação (formais e informais), visando-se a discussão de temas, assuntos e questões levantadas pelos próprios produtores com o objectivo, não da transferência de conhecimento mas sim da sua construção em conjunto, privilegiando-se a troca de conhecimentos e a partilha de experiências entre técnicos, produtores e especialistas.
- ✿ Disseminando-se boas-práticas, através de visitas de estudo que proporcionem aos produtores o conhecimento de outras realidades e o contacto com agentes de desenvolvimento local de outras regiões.
- ✿ Proporcionando-se contactos formais e informais com diversos agentes de desenvolvimento local, quer locais como regionais e/ou nacionais.

ACÇÃO	ACTIVIDADES / TAREFAS	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	RECURSOS
Apoio Técnico Regular	Consiste na realização de visitas pelo menos uma vez por mês aos Soutos de seis dos doze produtores que aderiram à iniciativa; Visitas estas que serão precedidas de sessões com os doze produtores para se debater os procedimentos e técnicas realizadas.	Autarquia	Fevereiro a Dezembro /06	Corujas, Lamas e Podence	Transporte e outros recursos que apoiam a logística inerentes ao desenvolvimento das actividades.
Formação “Poda do Castanheiro”	Acção de formação que visa a ensinar as técnicas de poda do castanheiro e que por incidir numa componente muito prática irá ter critérios de selecção dos formando muito rigorosos. Esta formação visa atribuir conhecimentos ao produtor para que estes possam fazer a sua poda da forma mais correcta possível, mas também atribuindo-lhes uma credencial para exercerem esta actividade como uma profissão.	Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros	Abril /06 ou Novembro/Dezembro/06	Corujas, Lamas e Podence	
Estender a Iniciativa a Outras Freguesias do Concelho	Esta actividade consiste realizar a sessão de disseminação da publicação “Como Ter Soutos Produtivos e Com Saúde”, privilegiando-se as Freguesias onde existe uma produção considerável e/ou novas plantações.	Autarquia	Junho e Julho /06	Ala, Edroso, Olmos, Peredo, Lombo, Murçós, Ferreira, Arcas – Mogrão, Espadanedo	
Desenvolver Esforços para Encontrar Parceiros	Continuar a contactar pessoas e/ou organizações que possam enriquecer esta iniciativa, contribuindo com o seu conhecimento e/ou com parcerias, nomeadamente, para a comercialização da castanha.		Fevereiro a Dezembro/06		
Apoiar a Promoção da Castanha no Concelho	Desenvolver esforços para uma aproximação dos produtores de castanha aos agentes económicos do Concelho, nomeadamente, aos empresários do sector da restauração.		Abril a Dezembro/06		
Visitas de Estudo <sup>10</sup>	Realização de visitas com os produtores a: - Duas cooperativas; - Uma exploração com novas práticas culturais; - Uma demonstração de apanha mecânica da castanha; - Participação numas jornadas sobre o Castanheiro		Abril Maio Junho Outubro/Novembro	Penela da Beira Guimarães Murça Terras de Montenegro	

<sup>10</sup> Todas as visitas serão precedidas de sessões destinadas a recolher e a debater as impressões dos produtores de castanha sobre a realidade que visitaram, assim como a realização de sessões com especialistas nos mais diversos temas em que os produtores apresentem dúvidas ou necessitem de esclarecimentos.

**ENTIDADE PROMOTORA:**

- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Entidade responsável)

**ENTIDADES PARCERIAS:**

- Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros
- DESTEQUE
- Direção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

**ENTIDADES QUE TÊM COLABORADO E QUE PODERÃO VIR A COLABORAR:**

- UTAD de Vila Real – Departamento de Economia e de Sociologia
- Sortegel
- Associação Regional de Agricultura de Terras de Montenegro
- Associação de Produtores de Castanha do Nordeste Transmontano
- Associação Tradição e Qualidade
- Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros
- Cooperativa Agrícola de Penela da Beira
- Cooperativa de Celorico da Beira
- SONAE (Clube de Produtores)
- FATA
- AGRIARBOL
- Superfícies Comerciais;
- Empresários do Sector

*Famílias de Acolhimento para Crianças e Jovens em Risco*

*Creche Familiar*

**Objectivo Principal:**

Melhorar condições de vida, prevenir situações de risco e interromper ciclos de exclusão social, capazes de tornar possível a emergência de novas formas de construção social, da identidade e do curso de vida no mundo rural.



**Objectivo Específico:**

Impulsionar o surgimento de respostas alternativas à institucionalização e à exclusão social dos idosos, de pessoas com deficiência, e/ou de crianças e jovens em risco.



**Estratégia:**

Disseminar a informação e sensibilizar as IPSS's e a população do Concelho para a implementação de uma Creche Familiar e de Famílias de Acolhimento para Crianças e Jovens em Risco.



**Ação:** - Impulsionar o surgimento de

*Famílias de Acolhimento para Crianças e Jovens em Risco*

*Creche Familiar*

## PROQUE É QUE SE PROPÕE ESTA ACÇÃO?

Esta acção consiste em realizar um conjunto de actividades / procedimentos que permitam criar condições para a implementação de duas respostas sociais da Segurança Social – Famílias de Acolhimento para Crianças e Jovens em Risco e uma Creche Familiar – que sendo complementares de outras respostas institucionais, visam responder a insuficiências do Concelho, relativamente a grupos populacionais vulneráveis e fundamentalmente provenientes de famílias que vivenciam problemas de pobreza e de exclusão social.

É de salientar que a resposta – Creche Familiar – para além de permitir apoiar as famílias com crianças entre os 0 e os 3 anos, durante o horário laboral, também permite combater a (in)actividade das mulheres/mães em idade activa.

### OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

#### **Famílias de Acolhimento para Crianças e Jovens em Risco**

- Até Dezembro de 2006, ter um número de aproximadamente cinco famílias para acolherem crianças e jovens em risco;

ACTIVIDADE	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Preparação/programação das sessões de sensibilização	Equipa Técnica do CDSS de Bragança Cláudia Pires Salomé	Abril	
Realização das sessões de informação e sensibilização, dirigidas a famílias		Maio a Dezembro	Freguesias e Sede do Concelho
Avaliação dos resultados		Novembro/Dezembro	

#### **Creche Familiar**

- Instruir um processo de candidatura a esta resposta social, até Dezembro de 2006, de forma a possibilitar a sua implementação, a partir de Janeiro de 2007;
- Implementar uma resposta alternativa para as mulheres/mães – com crianças entre os 0 e os 3 anos -, libertando-as para a realização da sua inserção profissional;
- Permitir às famílias o desempenho de uma actividade profissional (ama), no seio do seu agregado familiar / espaço habitacional, funcionando como uma fonte de receita suplementar;
- Possibilitar às IPSS's do Concelho serem promotoras de uma actividade solidária.

ACTIVIDADE	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Realização de uma sessão de esclarecimento e de sensibilização, dirigida às IPSS's	Equipa Técnica do CDSS de Bragança Cláudia Pires Salomé	Abril	Concelho
Instrução do processo de candidatura		Maio a Dezembro	
Avaliação dos resultados		Novembro/Dezembro	

**ENTIDADES PROMOTORAS:**

- Centro Distrital de Segurança Social de Bragança (Entidade responsável)
- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

**ENTIDADES PARCEIRAS:**

- Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros
- Centro Social e Paroquial de Carrapatas
- Centro Social e Paroquial de Grijó
- Centro Social e Paroquial de Talhas
- Centro Social e Paroquial de Morais
- Centro Social e Paroquial de Lagoa
- CERCIMAC

*QUALIFICAR*

**Objectivo Principal:**

Dinamizar sectores estratégicos, contribuindo-se para o Desenvolvimento Sustentável da economia local.



**Objectivo Específico:**

Valorizar e qualificar as pessoas e organizações, com vista à criação de emprego e aumento dos níveis de empregabilidade, por forma a promover a melhoria das condições de vida, prevenindo e/ou interrompendo situações de risco, de pobreza e de exclusão social.



**Estratégia:**

Estimular e articular a cooperação entre todas as entidades, para a realização de um diagnóstico que permita caracterizar as necessidades de educação/formação da população e carências do tecido empresarial, visando-se organizar / planear um percurso educativo / formativo de integração profissional e de desenvolvimento estratégico de sectores de mercado.



**Acção:**

*Traçar o Perfil do Grupo-alvo*

## **PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA ACÇÃO?**

De acordo, com as metas traçadas no Plano Nacional de Emprego e no Plano Tecnológico, um dos grandes objectivos nacionais é o de elevar os níveis de qualificação da população portuguesa, nomeadamente, reduzindo-se ao máximo a taxa de analfabetismo e elevando-se os níveis de escolaridade, especialmente, da população que se encontra na faixa etária até aos 25 anos.

Neste sentido, necessitamos de traçar o perfil do grupo-alvo de intervenção, para se elaborar estratégias de intervenção que nos permita chegar até às pessoas e também construir um plano de educação / formação para o ano de 2007, adequado / ajustado às necessidades/realidade do público-alvo.

Salienta-se o facto de que esta acção, neste momento, não é mais do que o que se propõe, podendo contudo dar origem a outras intervenções localizadas e direccionadas para grupos específicos da população.

Assim, irá consistir na aplicação de uma ficha de caracterização, dirigida à população do Concelho (38 Freguesia / 67 Localidades), que se encontra na faixa etária dos 15 e mais anos, com vista a recolher informação sobre as habilitações, a formação profissional e os saberes.

### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS:**

- Até 2008, aumentar os níveis de qualificação da população do Concelho, especialmente, daqueles que se encontrem na faixa etária dos 15 aos 25 anos, através da oferta de cursos de educação/formação em sectores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Concelho;
- Organizar e planear a oferta de acções de educação/formação, adequada às necessidades da população e á realidade do Concelho.

<b>ACTIVIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CALENDARIZAÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Elaboração, análise e discussão da ficha de caracterização	Grupos de Trabalho Órgão Executivo	1ª Quinzena de Abril 2006	
Programação do processo de aplicação da ficha			
Aplicação da ficha à população		Abril a Julho 2006	38 Freguesias
Tratamento da informação recolhida	C.C. do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar	Abril a Julho 2006	
Análise dos resultados e programação de acções / intervenções	Grupos de Trabalho Órgão Executivo	Setembro a Dezembro 2006	

**ENTIDADES PROMOTORAS:**

- Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros (Entidade responsável)
- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

**ENTIDADES PARCEIRAS:**

- Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros
- Projecto TRAMPOLIM
- ACIMC
- ADIMAC
- Escola EB 2-3
- Escola Secundária
- Instituto Piaget
- Juntas de Freguesia

***Comprometa-se! Por Macedo***

**Objectivo Principal:**

Promover o bom uso da energia, dos recursos e a preservação ambiental.



**Objectivo Específico:**

Promover e potenciar atitudes, práticas e comportamentos capazes de caminharem no sentido da promoção do desenvolvimento sustentável.



**Estratégia:**

Organizar campanhas de sensibilização que envolvam e mobilizem a população do Concelho para a adopção de práticas e comportamentos amigos do ambiente.



**Iniciativa:**

*Comprometa-se! Por Macedo*

## **PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA INICIATIVA, OU SEJA, QUAL A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PDS?**

No decorrer do processo de implementação da REDE SOCIAL, tem-se vindo a acentuar a nossa consciência relativamente ao facto de vivermos num mundo com limitações de recursos e de capacidades, onde se torna cada vez mais importante estabelecer prioridades que contribuam para assegurar o bom uso da energia e do ambiente, ou seja dos recursos que são de todos, por cada pessoa da nossa comunidade da forma mais eficaz possível.

A degradação ambiental, a falta de acesso a serviços de fornecimento de energia limpa e economicamente acessível, as alterações climáticas, as perdas da biodiversidade e a rarefacção da camada de ozono são questões de carácter global com uma série de implicações a nível local, não cabendo a cada um de nós, a cada comunidade ou a cada país, individualmente, resolvê-los, mas cabe a cada um de nós dar um forte contributo para a consciencialização de todos, no sentido da atenuação e resolução destes problemas. Assim, é imperioso reunir esforços para se fortalecer as nossas capacidades locais e fazer face a estes desafios, procurando-se partilhar e interligar os actores sociais através de iniciativas e projectos-piloto.

A promoção do Desenvolvimento Integrado Sustentável - por oposição à promoção de apenas e só o Crescimento - é a pedra de toque do PDS 2006-2008, pretendendo-se despertar a consciência das pessoas para a necessidade de se construir sociedades mais solidárias para com as gerações futuras.

Neste sentido, a Autarquia – na sua qualidade de principal Agente de Desenvolvimento Local de uma comunidade - está empenhada na realização de acções que pretendem contribuir para a preservação da floresta e, simultaneamente, para a prevenção dos fogos florestais, sendo exemplo disso a prática de fogo controlado para a redução de combustíveis, a criação de duas equipas de vigilância florestal móvel, acções de sensibilização e de educação para grupos específicos da população, entre outras (em fase de discussão e aprovação).

Contudo, estas acções embora contribuam para atenuar uma parte dos problemas apontados, são insuficientes para gerar um processo dinâmico e global para a preservação e promoção ambiental, sendo necessário envolver toda a comunidade num processo de participação efectiva e responsável o que nos motiva a realizar uma maior aproximação às pessoas para lhes levar informação adequada e pertinente, para que conscientemente possam decidir / optar qual é a atitude que querem adoptar face as estas questões.

Mas não é só! Também é necessário analisar, reflectir e perceber com elas quais as dificuldades e obstáculos que as levam a não adoptarem as práticas adequadas. Certamente não será por estarem indiferentes ao FUTURO DO NOSSO PLANETA!

## **APRESENTAÇÃO DA INICIATIVA:**

Esta iniciativa centra-se no envolvimento de toda a população do Concelho de Macedo de Cavaleiros, para a realização de várias actividades de sensibilização, educação e aquisição de práticas amigas do ambiente. Destas, umas terão um carácter mais genérico e por isso direccionadas indistintamente para toda a população do concelho e outras terão um carácter mais específico direccionadas para determinados grupos<sup>11</sup> da população, justificando-se a necessidade de se formar parcerias para o assumir de compromissos que nos conduzam a soluções para os problemas a curto, médio e longo prazo.

Nesta perspectiva, entende-se que a participação genuína de diferentes grupos de pessoas, poderá ter uma importância decisiva na implementação eficaz dos objectivos do Plano de Desenvolvimento Social para 2006-2008 e na criação e uma dinâmica que estimule a restante população do Concelho.

Esta problemática é complexa e exige uma intervenção das entidades públicas responsáveis pelo processo de consciencialização da população no sentido da atenuação e resolução dos problemas ambientais. Nesse sentido, Autarquia de Macedo de Cavaleiros, em colaboração com a Ecoteca, a ACIMC e a Resíduos do Nordeste está a desenvolver esforços para aumentar a percentagem da recolha selectiva resíduos, mas para que esta iniciativa seja um sucesso e faça de Macedo uma referência nesta matéria:

***Comprometa-se! Por Macedo***

## **OBJECTIVOS OPERACIONAIS<sup>12</sup>:**

- Atingir gradualmente as seguintes percentagem de recuperação:
  - ⇒ Resíduos de embalagens valorizadas, igual ou superior a 25%;
  - ⇒ E resíduos valorizados, igual ou superior a 15%.

O cumprimento destas metas permitirá realizar candidaturas de excelência ambiental, como por exemplo, a *ecoxxi*, considerando-se que este é um outro objectivo operacional que será importante atingir.

---

<sup>11</sup> Porquê da selecção destes grupos...

<sup>12</sup> Segundos dados fornecidos pela empresa Resíduos do Nordeste, a percentagem de recuperação proveniente da recolha selectiva no Concelho de Macedo de Cavaleiros foi em 2005 de 4,41%, tendo sido consideradas as seguintes fileiras: papel e cartão, vidro, madeira, plástico e monstros. Neste sentido, as metas estabelecidas têm por base o Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU), devendo as mesmas serem entediada como valores referenciais a cumprir a médio prazo.

## **- Como se vai concretizar?**

Esta iniciativa irá decorrer de Abril a Dezembro de 2006 e consistirá na realização de actividades de informação, sensibilização e educação, complementadas por incentivos à aquisição de práticas e de comportamentos “amigos” do ambiente, sendo:

### **10. Informação, Sensibilização e Educação da População para a Recolha Selectiva dos Resíduos e do Bom Uso da Água**

- Distribuição de material de informação e sensibilização a toda a população do Concelho e, entre esta, especificamente às Entidades Parceiros do CLASMC, a Outras Entidades de Carácter Público (Finanças, Edifício do Tribunal...) e Estabelecimentos Comerciais da Cidade, incluindo a restauração e hotelaria;
- Realização de um programa na Rádio Onda Livre sobre a temática da recolha selectiva dos resíduos, dirigido a toda a população;
- Realização de sessões, para preparação de interlocutores nas Entidades, para apoiarem a implementação da iniciativa;
- Realização de sessões de informação, esclarecimento e sensibilização, nas Freguesias do Concelho, direccionadas para a população adulta, nomeadamente, para as “donas de casa”, no sentido de esclarecer acerca da separação adequada dos resíduos domésticos, realizando-se durante as sessões o sorteio de um ecoponto entre os participantes;
- Realização de acções de sensibilização, direccionadas para os “Vendedores Ambulantes” que fazem a Feira de Macedo;
- Realização do concurso “O Cartaz da água”, destinado a todos os níveis de escolaridade das escolas do Concelho, com vista à sensibilização para o uso racional da água.

### **11. Promover a Recolha Selectiva dos Vários Resíduos e a Recolha Porta-a-Porta**

- Formalização da adesão das Entidades e dos Empresários à iniciativa;
- Distribuição de sacos de diferentes cores, caixas para depositar papel e ecopontos domésticos, de acordo com o tipo de resíduo produzido;
- Realização da recolha porta-a-porta para todas as Entidades e Estabelecimentos Comerciais que adiram à iniciativa, exceptuando-se aquelas que dada a proximidade ao ecoponto mais próximo, tal não se justifique;
- Realização de um concurso, integrado no programa de rádio, para premiar os ouvintes mais esclarecidos e informados sobre as vantagens da reutilização, reciclagem e da redução de resíduos;
- Realização de um concurso para atribuição de um prémio ao Empresário mais amigo do ambiente, promovendo-se a recolha de óleos usados através de um concurso que premeia o empresário que encaminhar maior quantidade de óleo para o Ecocentro;
- Realização da recolha selectiva dos resíduos nos jardins-de-infância e escolas de 1º Ciclo. Esta acção já está a ser implementada, nas aldeias do concelho que têm ecoponto e na sede do concelho. A recolha é responsabilidade do Município, com uma periodicidade, - semanal no caso da sede do concelho e quinzenal nas aldeias.
- Realização da recolha selectiva de pilhas nas escolas e jardins-de-infância do concelho. Após a recolha, as pilhas são contabilizadas e no final do ano lectivo as escolas serão contempladas com um prémio de participação.

A estratégia que está por trás desta iniciativa consiste na sensibilização e na educação das pessoas para a aquisição de comportamentos e de hábitos amigos do ambiente, entendendo-se a educação como um processo, uma via pela qual as pessoas podem aprender, analisar, reflectir e questionar os assuntos relacionados com a preservação ambiental, numa perspectiva de adopção de comportamentos consonantes com o desenvolvimento sustentável.

Nesta perspectiva, esta iniciativa será alvo e um processo de animação, acompanhamento e avaliação permanente, no sentido de se perceber/superar problemas e dificuldades que possam funcionar como um obstáculos à acção das pessoas. Sendo importante referir que inerente à procura de soluções, estará sempre uma lógica de cooperação.

Acção	Actividade/Tarefa	Responsáveis	Calendarização	Âmbito Geog.	Recursos <sup>13</sup>
Envolvimento da População	Distribuição de materiais de informação e sensibilização	Autarquia - Div. de Ambiente e de Abastecimento Público Ecoteca		Concelho	Panfletos Cartazes
Envolvimento das Escolas e dos seus Intervenientes	Recolha selectiva de resíduos; Concurso “Cartaz da água” e Recolha selectiva de Pilhas.	Autarquia – Div. de Ambiente e de Abastecimento Público Ecoteca	Actividade já em curso	Concelho	Transporte Sacos, Caixas para Depositar Papel, Ecopontos domésticos, Autocolantes, Material de Informação
Envolvimento das Entidades Parceiras do CLASMC, do Trampolim e Outras (Finanças, Edifício do Tribunal...)	- Sensibilização e formalização da adesão à iniciativa - Formação para os interlocutores (entrega de material informativo) - Entrega dos sacos, das caixas para depositar papel, ecopontos domésticos, autocolantes e material de informação - Recolha porta-a-porta <sup>14</sup> - Animação/Acompanhamento	Autarquia – Div. de Ambiente e de Abastecimento Público Ecoteca ACIMC	A partir de 30 de Março 2006	Cidade	
Envolvimento dos Comerciantes	- Sensibilização e formalização da adesão à iniciativa - Entrega dos sacos, das caixas para depositar papel, ecopontos domésticos, autocolantes e material de informação - Recolha porta-a-porta - Animação/Acompanhamento - Concurso para o “Empresário Mais Amigo do Ambiente”	Autarquia – Div. de Ambiente e de Abastecimento Público Ecoteca ACIMC	Abril 2006	Cidade	
Envolvimento dos Vendedores Ambulantes	- Sensibilização e formalização da adesão à iniciativa - Entrega dos sacos e material informativo - Animação/Acompanhamento	Ecoteca Projecto Trampolim		Cidade	Sacos e Material informativo

<sup>13</sup> O orçamento desta iniciativa, que segue em anexo, é apenas uma estimativa / previsão de custos. O orçamento real só poderá ser apresentado após a adesão das Entidades.

<sup>14</sup> Apenas para as Entidades que não tenham ecopontos na sua proximidade.

Acção	Actividade/Tarefa	Responsáveis	Calendarização	Âmbito Geog.	Recursos <sup>15</sup>
Programa na Rádio Onda Livre	- Realização de um programa dedicado à temática da recolha selectiva dos resíduos, animado pela realização de um concurso, onde serão premiados os ouvintes mais esclarecidos e informados sobre as vantagens da reutilização, reciclagem e da redução de resíduos;	Ecoteca Autarquia – Div. de Ambiente e de Abastecimento Público	Maior 2006	Concelho	
Envolvimento da População das Aldeias	- Realização de sessões de esclarecimento e sensibilização. - Sorteio de um ecoponto doméstico entre os participantes.	Ecoteca Projecto Trampolim		Freguesias	
Sensibilizar a população em geral	Sinalizar com a colaboração dos Presidentes de Junta e outras entidades locais a existência de lixeira ao ar livre. Colocar uma placa que sensibilize para a preservação do meio ambiente limpo. Procurar soluções – junto da comunidade local - para a regeneração dessas lixeiras.				

### **ENTIDADES PROMOTORAS**

**Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros – Divisão de Ambiente e Abastecimento Público**

**Ecoteca (Entidade responsável)**

**ACIMC**

### **ENTIDADES PARCEIRAS**

**Resíduos do Nordeste**

**Projecto Trampolim**

**Lipor**

*Os Artesãos E O Artesanato*

**Objectivo Principal:**

Dinamizar sectores estratégicos contribuindo-se para o Desenvolvimento Sustentável da economia local.



**Objectivo Específico:**

Valorizar e qualificar as pessoas e organizar, com vista à criação de emprego e aumento dos níveis de empregabilidade, por forma a promover a melhoria das condições de vida, prevenindo e/ou interrompendo situações de risco, de pobreza e de exclusão social.



**Estratégia:**

Identificar elementos-chave de comunidades locais, para a detecção de ideias, vontades, sonhos actividades e projectos, estimulando-se competências que possibilitem uma acção desmultiplicadora, ao nível da Freguesia e do Concelho, de modo a tornar a população protagonista do processo de mudança;

Estimular, apoiar e acompanhar iniciativas de base comunitária *com* e *para* as pessoas, centradas em processos de educação / formação que visem responder às necessidades, vontades, saberes e competências.



**Acção:**

*O Artesão e O Artesanato*

## PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA ACÇÃO?

Esta acção tem como propósito promover e valorizar as pessoas a partir do que elas sabem fazer. É uma proposta da Associação de Artesão de Macedo de Cavaleiros em parceria com o Projecto Trampolim que consistirá em dar suporte jurídico, formação e apoio na manufactura e comercialização dos produtos produzidos pelos artesãos do Concelho de Macedo de Cavaleiros.

Para tal, a Associação disponibiliza um espaço físico/ instalações, para os artesão que não reúnam condições em suas casa para o desenvolvimento da sua “arte”, ou ainda para aqueles que se queiram apreender um “saber-fazer”, nomeadamente jovens.

### OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Apoiar os artesãos do Concelho, fornecendo-lhes condições físicas para desenvolverem a sua “arte”, apoio jurídico, formações de iniciação e de aperfeiçoamento e apoio ao nível da comercialização, através de dois espaços, um localizado na Praça das Eiras e outro na Barragem do Azibo;
- Promover a criação de mais postos de venda espalhados pelas Freguesias do Concelho.

ACTIVIDADE	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Oficina Artesanal	Associação de Artesãos	Aberto de segunda a sexta-feira no horário das	Associação de Artesãos
Apoio / suporte jurídico			Bairro de S. Francisco em Macedo de Cavaleiros
Participação em Feiras e Certames		Durante todo o Ano 2006 8 e 9 de Abril	Concelho Feira do Folar em Vilarinho de Agrochão
Acções de formação			
Apoio à comercialização		Aberto diariamente a partir de Abril 2006  Aberto aos fins-de-semana a partir de Abril 2006	Praça das Eiras  Barragem do Azibo
Identificação de pessoas e criação de dinâmicas	Projecto Trapolim	Janeiro a Dezembro 2006	Concelho

**ENTIDADE PROMOTORA:**

- Associação de Artesãos de Macedo de Cavaleiros (Entidade responsável)

**ENTIDADES PARCEIRAS:**

- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
- Projecto Trampolim

*(In)Dependências*

**Objectivo Principal:**

Melhorar condições de vida, prevenir situações de risco e interromper ciclos de exclusão social, capazes de tornar possível a emergência de novas formas de construção social, da identidade e do curso de vida no mundo rural.



**Objectivo Específico:**

Consciencializar a comunidade local para a dimensão e gravidade dos fenómenos do alcoolismo e da toxicodependência.



**Estratégia:**

Implicar a população no desenho e construção de novas respostas adequadas à realidade local.



**Acção:**

*(In)Dependências*

## **PORQUE É QUE SE PROPÕE ESTA ACÇÃO?**

As dependências, nomeadamente, o alcoolismo é um problema social grave da nossa comunidade, manifestando-se a diferentes níveis da vida das pessoas. O alcoolismo é apontado por técnicos e outros agentes de desenvolvimento social como um forte obstáculo ao desenvolvimento de processos de inserção de indivíduos e famílias, principalmente, porque este problema, não é olhado nem identificado como tal, mas sim como uma prática cultural “normal” e enraizada.

Neste sentido, pretende-se com esta acção desenvolver dois tipos de acções, uma de cariz preventivo direccionadas para crianças e jovens e, outra que pretende consciencializar os indivíduos para a existência deste problema, direccionada para a população.

### **OBJECTIVOS OPERACIONAIS:**

- Durante o ano de 2006, contactar entidades do sector da saúde, da segurança e da justiça – locais, distritais e regionais -, para enquadrar e ajustar as estratégias de intervenção;
- Durante o ano lectivo de 2006/2007 realizar sessões de informação, com carácter preventivo para crianças e jovens do 1º, 2º e 3º ciclos;
- A partir do 2º semestre de 2006, realizar eventos, dirigidos à população, em Freguesias previamente seleccionadas, com base em critérios estabelecidos pelo grupo de trabalho.

<b>ACTIVIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CALENDARIZAÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Preparação e programação das sessões	Grupo de Trabalho Acção Social Associativismo e Saúde	Abril a Junho 2006	
Realização das sessões para as crianças e jovens		Ano Lectivo 2006-2007	Agrupamento de Escolas, EB 2-3 e Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros
Realização de actividades direccionadas para grupos específicos da população		Setembro, Outubro e Novembro 2006	Concelho
Avaliação dos resultados		Novembro e Dezembro 2006	

**ENTIDADE PROMOTORA:**

- Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Entidade responsável)

**ENTIDADE PARCEIRAS:**

- Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros
- Centro Distrital de Segurança Social – Equipa Local de Acção Social
- GNR
- Instituto Piaget